



Ismar Becker

Agora vai - Brasil

A esperança é a última que morre. Talvez por isto continuo escrevendo minhas reflexões sobre política e economia, mesmo que as previsões de entre 10 especialistas sobre a economia brasileira para os próximos anos seja muito ruim. Muitos dizem que mais uma vez o Brasil não vai perder a oportunidade de perder as oportunidades que o cenário mundial nos oferece neste momento. Com poucos países para investir com segurança no mundo, nós não somos a menina mais bonita do baile, mas as outras são mais feias. Por isto vão nos tirar para dançar, investindo aqui. O motivo do meu pessimismo é a tentativa do governo de repetir duas desastrosas experiências econômicas heterodoxas (gastar mais do que arrecada) de 1973 e 2008.

Tivemos uma festa de irresponsabilidade fiscal da direita em 1973, que só acabou com o Plano Real em 1994. Para não ficar para trás, a esquerda repetiu a dose em 2008, que terminou com o impeachment da Presidenta. Felizmente não temos tendências suicidas como a Argentina. Quando a situação se torna insuportável para as elites, fazemos reformas, para restaurar a racionalidade econômica. Quando eu já achava que a vaca tinha ido para o brejo, o economista Daniel Leichsenring me abriu os olhos para um cenário muito positivo, apesar do governo.

O Brasil vai crescer, se o governo não atrapalhar.

ECONOMIA BRASILEIRA DESDE 1960

Desde o início da década de 60, tivemos dois ciclos de “Reformas - Contrarreformas - Implosão - Novas Reformas”. O primeiro foi de 1964 a 1967, quando a equipe econômica (Bulhões e Roberto Campos, avô do atual Presidente do Banco Central) fez um choque liberal. Entre outras medidas, foi criado um Banco Central independente, que foi operacionalizado só agora, com Roberto Campos Neto na Presidência. Somente a partir de 1968 começou um aumento do PIB, com a desvalorização do Dólar no mundo.

A combinação do efeito das reformas, com o cenário internacional favorável, resultou no Milagre Brasileiro do Brasil - Ame-o ou Deixe-o. A festa acabou com a crise do petróleo de 1973. Como a legitimidade do governo militar dependia do crescimento, uma farra econômica com créditos subsidiados, apoio à indústria naval, manipulação cambial, etc, deflagrou um ciclo de hiperinflação com baixo crescimento, que só acabou com Plano Real em 1994.

Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

AG **A Gazeta**

(47) 3203-0022

www.gazetasbs.com.br

editoria@gazetasbs.com.br
comercial@gazetasbs.com.br



Rua Marechal Floriano 22,
89.280-343 São Bento do Sul, SC
Direção - Cezar Celeski, DRT 3850/SC
Editores - Marcello Miranda
e Matheus Müller

Tiragem desta edição: **6.400** exemplares

Circulação: Planalto Norte Catarinense,
Piê e Rio Negro, PR

Editora Gazeta do Norte Ltda.
CNPJ 00.506.497/0001-14
Insc. Mun. 8832
Insc. Est. 25.725.180-4

Rio Negrinho - Rua Pedro Simões de Oliveira,
118 - Centro - (47) 3644-5082

Florianópolis
Rua Patrício Farias, 131 - Térreo - Sala 2.2 -
Itacorubi (48) 3031-0437 (48) 3222-0100
opec@scursalcgm.com.br

Impressão
Gráfica A Gazeta

Assinaturas: (47) **3203-0026**

assinaturas@gazetasbs.com.br

Desconto mensal Celesc/Samae	R\$ 38,00
Online semestral	R\$ 89,00
Online anual	R\$ 174,00
Trimestral	R\$ 134,00
Semestral	R\$ 242,00
Anual	R\$ 430,00
Anual, para Florianópolis	R\$ 616,00

CONVITE PARA MISSA DE 4 ANOS DE FALECIMENTO DE JOSÉ NERI CARDOSO

“A tua presença sempre
continuará no meio de nós e
jamais o tempo fará esquecer
de você”.
Convidamos a todos para a
missa de 4 anos de
faletamento de **JOSÉ NERI
CARDOSO** que será
celebrada hoje dia 8 de
junho, as 9 horas na Paróquia
Nossa Senhora Aparecida de
Oxford.
Saudades de sua família



PEQUENOS GESTOS PODEM GERAR GRANDES MUDANÇAS



Faça parte dessa
corrente do bem.
Doe lacre!



Rotary

Doações podem ser deixadas na Casa da Amizade nas quintas-feiras, das 14 às 16 horas.

Rua Rosina Zipperer, 145, próximo ao Instituto Geral de Perícias (IGP).

Informações: 99235-8098 (Somente WhatsApp).



@gazetasbs

gazetasbs